



Sobre a arte de personalizar jeitos, histórias e sentidos

Olho para meu lar e vejo tantos objetos que o deixam mais bonito, aconchegante e personalizado com nosso jeito de ser. Penso de onde vem cada um deles, como foram feitos, pra que servem e encontro tanto de nossa gente, nossa história, trabalho, momentos de convivência e de reflexões também.

Os objetos artesanais fazem parte do nosso cotidiano, de nossa rotina, de nosso modo de viver. Estão no chimarrão que bebemos, nas roupas que usamos, nos acessórios, objetos pra lida de campo, peças de decoração...

Imaginamos que sejam apenas peças para “enfeitar”, mas na verdade muitas delas foram utilizadas como tecnologia para o trabalho ou seu





feitio como um motivo para libertar seus anseios e sonhos no pensamento que se expande ao trabalhar com a arte. Hoje alguns processos de produção das peças artesanais foram modificados, mas as funcionalidades deles continuam as mesmas: decorar, vestir, facilitar o trabalho, terapia...



Cuia antiga

O artesanato doméstico fez parte também dos sonhos e necessidades das mulheres. Eram parte da “preparação dos destinos” dessas mulheres, enfeitavam suas casas, aqueciam sua família, ornavam suas roupas...





Os brinquedos das crianças eram feitos artesanalmente: bonecas de pano, de palha de milho e de corda, roupinhas de retalhos, restos de lã para os cabelos... Os carrinhos eram feitos de madeira, latas... Cavalinhos de pau...



Bonecas de pano





Vários materiais eram usados como matéria-prima: couro para tapetes, laços, cordas, tirador...

Lã de ovelhas para casacos, ponchos, cobertores, xergões, pelegos, blusões de tricô.

Porongos para cuias, casas para passarinhos, enfeites, instrumentos musicais...



Bolsas de crochê e de algodão bordado



Painel de parede bordado





Passa o tempo, mas o artesanato continua em nossas vivências, dá forma às culturas, perpetua momentos... Quem nunca trouxe de algum lugar “uma lembrancinha” para não esquecer ou para poder “mostrar”, relembrar momentos, vivências, sensações?! Apesar de fotos e vídeos desses momentos, o artesanato dá forma e possibilita o toque, concretiza para os sentidos o que foi vivido.



Xalé de crochê





Fichu de crochê



Ocarina



Toalha bordada



Cachepô de crochê





E os bordados estavam em muitos outros momentos de nossa história, até mesmo nas guaiacas dos homens:



Guaiaca masculina

Papo de meninas sobre bordados com Laura Muller:



Confira material complementar sobre bordados: <https://www.canva.com/design/DAFJfinycsM/ofMx2ber6ZWj7anOQWpWSA/view>





Participe do nosso fórum de discussão para construirmos juntos esse trabalho. Sobre o capítulo, acesse o link abaixo e responda:

Você tem em sua casa alguma peça artesanal? Sabe a história dela? Ou o que ela representa para sua família?



Ou, se preferir, clique aqui:

<https://pragmatha.com.br/diario-da-tradicao-gaucha-artesanato/>

